



Experiência inicial de agroflorestal em propriedade no Cerro do Tomé no município de Piratini/RS

Inicial experience agroforestry on farmat Cerro do Tomé in Piratini/RS

PEREIRA GOMES, Luis Ricardo¹; RADTKE BUCHWEITZ, Márcia¹; PADILHA GALARÇA, Simone²; DE SOUZA GOMES GUARINO, Ernestino³

¹Produtor rural do município de Piratini; ²Ascar/Emater, sgalarca@emater.tche.br; ³Embrapa Clima Temperado, ernestino.guarino@embrapa.br

Eixo Temático: Sociobiodiversidade, Agrobiodiversidade e Agroflorestas

Resumo

A experiência ocorreu na localidade Cerro do Tomé, Piratini, RS, Brasil, iniciada por duas famílias integrantes da comunidade quilombola Rincão da Faxina, porém será descrito, no presente trabalho, a experiência de uma família composta pelo casal Márcia Radtke Buchweitz, Luis Ricardo Pereira Gomes e sua filha Anita Buchweitz Gomes, com três áreas de Sistema Agroflorestal e um viveiro artesanal. Os produtores e a técnica foram em busca de capacitação por meio de cursos e visita às propriedades já consolidadas no sistema, com auxílio da Embrapa. Atualmente, a propriedade está sendo manejada com três áreas de agroflorestas e um viveiro artesanal. O que estimula a adequação ambiental na propriedade.

Apresentação e contextualização

A experiência ocorreu na localidade Cerro do Tomé, Piratini, RS, Brasil, iniciada por duas famílias integrantes da comunidade quilombola Rincão da Faxina, porém será descrito, no presente trabalho, a experiência de uma família composta pelo casal Márcia Radtke Buchweitz, Luis Ricardo Pereira Gomes e sua filha Anita Buchweitz Gomes, com três áreas de Sistema Agroflorestal e um viveiro artesanal. Em Piratini já existem algumas experiências agroflorestais e de produção orgânica nos Assentamentos do município. A localidade é composta por agricultores familiares, quilombolas e Assentados da Reforma Agrária. Com produção em fruticultura, hortaliças e pecuária extensiva.

Estão envolvidos na experiência também a Ascar/Emater municipal e a Embrapa Clima Temperado.

Objetivou-se com o presente trabalho relatar a trajetória da experiência agroflorestal de uma família de produtores quilombolas do município de Piratini/RS.

Desenvolvimento da experiência

O primeiro contato da família com a Agrofloresta ocorreu a partir de uma visita à Propriedade Ecológica Schiavon, da família Schiavon, no município de Pelotas, onde, observaram na prática e no conhecimento relatado pelo proprietário Nilo Schiavon sobre as formas de cultivo agrícola e preservação ambiental, praticadas na propriedade.

Em 2017, a família propôs implantar uma agroflorestal. Desta forma, em parceria com a Emater foi plantada a primeira área, com algumas espécies para aprender



um pouco mais sobre o sistema e observar o cultivo das plantas em consórcio. Além disso, havia o interesse em reconstruir a vida no solo. A área foi lavrada e adubada da forma tradicional e as culturas foram implantadas. Neste mesmo ano, voltaram a visitar o Sr Nilo (Figura 1) e também participaram do dia de campo anual da Embrapa Clima Temperado – Estação Experimental da Cascata (Figura 2) onde conversaram com o pesquisador Ernestino Guarino, que se dispôs a auxiliar e apoiar a nova iniciativa de produção na propriedade.

A família cultivava pêssego em sistema convencional, com isso o primeiro passo foi diminuir a aplicação de agrotóxicos e adubação química, intercalando com esterco, húmus de minhoca e cama de peru.

Na busca por conhecimento, a família realizou uma visita a propriedade do Sr. Cléo Aquino Ferreira (Figura 1) em 2019, o qual já vem desenvolvendo Agrofloresta em sua propriedade desde 2013. Além disso, a família participou da Oficina sobre Sistemas Agroflorestais (abril de 2018) fruto da parceria entre Embrapa Clima Temperado e Emater/Ascar, posteriormente participaram dos cursos de Produção de Mudas e Sementes em Ijuí, também em abril de 2018, Manejo e Restauração da Vegetação Nativa em maio de 2019 (Figura 2).

A partir deste momento, foram concluídas metas previstas para o avanço no trabalho com SAF (Sistemas Agroflorestais) em Piratini.

Figura 1 - Visita aos produtores consolidados no Sistema Agroflorestal: Propriedade do Sr Nilo Schiavon (A) e Cléo Aquino Ferreira (B). Piratini/RS





Figura 2 - Capacitações e treinamentos realizados no Sistema Agroflorestal: Dia de campo Embrapa 2017 (A); Oficina sobre Sistemas Agroflorestais em Piratini 2018(B); Curso de Produção de Semente e Mudanças Nativas em Ijuí 2018 (C) e Curso de Manejo e Restauração da Vegetação Nativa em Três de Maio 2019. Piratini/RS



Desafios

Desafio é dar manutenção nos sistemas, conhecimento sobre o manejo das diferentes espécies. Equipamentos adequados para manejar a agroflorestal.

Resultados alcançados

Em resposta à busca por conhecimento e apoio, foram instalados na propriedade três SAFs (Figura 3) e 1 viveiro artesanal. A primeira implantação ocorreu em 2017 em parceria dos produtores com a Emater/Ascar municipal (Figura 4), denominado teste de espécies. Em 2018, foram implantados os SAFs (Sistemas Agroflorestais) (Figura 5): Objetivo: “Citrus” e “Conversão Pêssego”, além do viveiro artesanal (Figura 6).

As plantas melhoraram seu desenvolvimento a partir do manejo com adubação com girassol e proteção do solo com as abóboras. O manejo realizado foi semeadura de cobertura verde, adubação com húmus e reposição das mudas utilizando as produzidas no Viveiro Artesanal da Propriedade (Figura 7).

Figura 5 - Detalhe das implantações dos SAFs: Atividade de plantio em mutirão (A) e separação das mudas para o plantio (B). Piratini/RS



Figura 6 - Viveiro artesanal na propriedade: estrutura da estufa (A) e produção de mudas (B) e (C). Piratini/RS



Figura 7 - Manejo dos sistemas agroflorestais: Semeadura da cobertura verde de inverno (A) e minhocário para produção de húmus (B). Piratini/RS



A trajetória da família revela a busca por conhecimento e o planejamento empregados para o pleno desenvolvimento do sistema produtivo agroflorestal (Figura 8), sendo recomendado a todos produtores e técnico que ingressem no frutífero caminho do Sistema Agroflorestal. O que se constitui estratégia motivadora à adequação ambiental.

Os sistemas na propriedade estão em processo de certificação auxiliado pelo aluno da SETREM Hítalo Ferraza Antunes.

Em relação ao pêssego, os produtores reduziram as plantas de produção e estão priorizando o mercado direto ao consumidor.

Figura 8: Situação atual da propriedade. Piratini/RS



Agradecimentos

Agradecimento aos envolvidos e à Embrapa Clima Temperado pela disposição de recurso e por ter possibilitado fazer as capacitações.